

## FERRAMENTAS FACILITADORAS PARA A GESTÃO SISTÊMICA DE IDEIAS NO DESIGN DE MODA

Sanches, Maria Celeste; PhD; Universidad Nebrija, tetisanches@hotmail.com<sup>1</sup>

Franceschi, Roberta Barban; PhD; Universidad Internacional de La Rioja, roberta.barban@unir.net<sup>2</sup>

### RESUMO

Quando o tema é a formação de designers, não se discute que a criatividade e a capacidade de gerar ideias inovadoras são aptidões essenciais a serem estimuladas. Contudo, é importante assinalar que essa ideação não depende somente do talento criativo do designer, já que o processo projetual solicita um olhar ampliado, um movimento vincutivo com o entorno e com a percepção do “outro”. No design, a criatividade implica uma busca por soluções que integrem, além de originalidade, aplicabilidade e valor social.

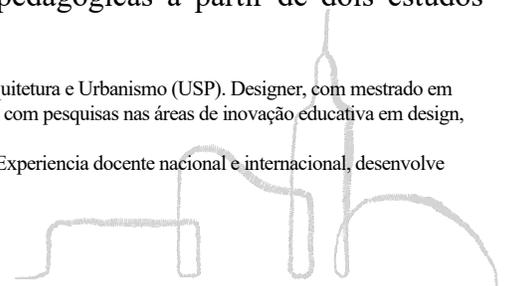
Por isso, este estudo considera, apoiando-se em Sanches y Franceschi (2023), que a ação criativa se desenvolve de acordo com o contexto que abarca o problema de design e depende das conexões inéditas estabelecidas entre os elementos disponíveis em tal contexto. Igualmente, o resultado desse processo deve ser significativo para a sociedade em que está inserido, gerando novas formas de ver e compreender a realidade. Por isso, no trajeto projetual, a ideação requer três componentes essenciais: informações, ideias e feitos. A conexão das informações promove a percepção de novos pontos de vista e impulsiona ideias, que por sua vez, necessitam de algum grau de concretização para serem entendidas completamente. Para tanto, de acordo Lawson (2019), o pensamento do designer alterna entre o modo divergente e convergente.

Diante disso, a prática criativa em classe requer estratégias que facilitem a gestão holística das ideias, articulando as capacidades de observar, interpretar, gerar e realizar. Por conseguinte, este trabalho tem como objetivo analisar a concepção de “gestão sistêmica de ideias” no campo da moda, apresentando um modelo gráfico do processo de design, no qual se identifica os focos de ação do projeto e os tipos de ferramentas apropriadas a cada ciclo.

Se trata de uma investigação exploratória de enfoque qualitativo, que se apoia em revisão bibliográfica e na análise documental, para promover a convergência de conceitos e inferências pedagógicas a partir de dois estudos

<sup>1</sup> Doutora (Cum Laude) em Diseño, Fabricación y Gestión de Proyectos Industriales (UPV-Espanha) e em Ciências/Arquitetura e Urbanismo (USP). Designer, com mestrado em Desenho Industrial (UNESP) e especialização em Design de Moda (UEL). Experiência docente nacional e internacional, com pesquisas nas áreas de inovação educativa em design, gestão sistêmica do design e design de moda.

<sup>2</sup> Doutora (Cum Laude) em Belas Artes (UCM-Espanha), Arquitecta e Urbanista com mestrado em Design e inovação. Experiência docente nacional e internacional, desenvolve pesquisas nas áreas de inovação educativa, métodos e processos de design e design circular.



anteriores: a proposta de Sanches e Silva (2019), sobre a gestão sistêmica da informação projetual na formação de designers de moda, e as análises de Sanches e Franceschi (2020), que abordam as ferramentas gráfico-visuais como facilitadoras do pensamento sistêmico.

A plataforma de fundamentos da pesquisa considera os princípios da Aprendizagem Significativa (Ausubel, 2003), os processos mentais do pensamento de design apontados por Lawson, (2019), a abordagem sistêmica de Sanches (2017) para o design de moda e as aptidões do pensamento criativo assinaladas por Bassat (2014), Guilera (2020) e Rodriguez Estrada (2007). Por outro lado, o referencial de análise conta com a experiência docente em graduações de design gráfico, moda, produto e interiores, proporcionando uma percepção ampliada da aplicação prática das ferramentas identificadas.

Como resultado principal, se estabeleceu uma estrutura gráfica que sintetiza os ciclos divergentes e convergentes do processo projetual, na qual se indica uma série de ferramentas, de acordo com o seu foco de ação projetual: delimitar, gerar ou consolidar ideias. Deste modo, o presente estudo aporta um meio facilitador para o planejamento didático de disciplinas de projeto nas graduações de design de moda, assim como pode contribuir para a estimulação da autonomia do discente, dando suporte às suas decisões acerca das estratégias metodológicas que usa em sua prática criativa.

**Palavras-chave:** projeto; educação em design; gestão sistêmica de ideias.

## Referências

- AUSUBEL, D.P. **Aquisição e Retenção do Conhecimento: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano.
- BASSAT, L. **La creatividad**. Barcelona: Conecta, 2014.
- GUILERA, L. **Anatomía de la creatividad**. Barcelona: Marge Books, 2020.
- LAWSON, B. **The design student's journey: understanding how designers think**. New York: Routledge, 2019.
- LUQUE, M. L. (org). **Sí, creatividad: El poder transformador de la creatividad**. Buenos Aires: LID, 2023.
- RODRÍGUEZ-ESTRADA, M. **Manual de Creatividad: los procesos psíquicos y el desarrollo**. Trillas, 2007.
- SANCHES, M. C. F. **Moda e Projeto: estratégias metodológicas em design**. Estação das letras e cores. 2017.
- SANCHES, M. C.; FRANCESCHI, R. B. Gestión sistêmica de ideas: prácticas creativas en diseño. *In*: Delgado
- SANCHES, M. C.; SILVA, M. A. R. Project thinking in fashion design: Strategies for facilitating cognitive and metacognitive processes. *In*: BROEGA, A.C. et al. (orgs.). **Reverse Design**. London: CR Press, p. 551-558, 2019.

